

---

## **CENA POLÍTICA: A COMUNIDADE LGBTQIA+ E O TEATRO DO OPRIMIDO**

Júlia Souza - [julia.souza@ichca.ufal.br](mailto:julia.souza@ichca.ufal.br)

Bolsista de Iniciação Científica- Ufal, Graduanda em Teatro Licenciatura. UFAL.

**Resumo:** O Projeto de Iniciação Científica “Cena Política: A Comunidade LGBTQIA+ e o Teatro do Oprimido”<sup>1</sup> realizado por Antônio Gueiros e Júlia Souza, bolsistas CNPq e UFAL respectivamente, tem por objetivo analisar a bibliografia de Augusto Boal e elaborar pressupostos teóricos e metodológicos acerca do uso das técnicas do teatro do oprimido para o debate sobre as questões que tangem a comunidade LGBTQIA+. O processo se constitui não só da revisão bibliográfica, tomando por base a biografia do criador do Teatro do Oprimido, Augusto Boal, mas também com seu arsenal de obras que contam com fragmentos autobiográficos. A análise desses elementos acaba por construir uma relação palpável entre os trabalhos desenvolvidos a partir do TO e as experiências e lutas vivenciadas por Boal. Essa análise se dá essencialmente no plano de trabalho referente à discente Júlia Souza, o qual será apresentado mais detalhadamente neste trabalho. Também há, no entanto, outra face do projeto pautada na pesquisa etnográfica presente no desenvolvimento de atividades a partir das técnicas do TO, construindo assim o conjunto de oficinas denominado Germinar e na análise dos resultados da mesma - ponto central do plano de trabalho do bolsista Antônio Gueiros. Importante frisar que, apesar do trabalho referir-se ao plano de trabalho “Vida e política: a biografia de Augusto Boal”,

---

<sup>1</sup> Projeto aprovado no edital Pibic 2022-2023 da Ufal, com a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Flávia Ferraz e financiamento do CNPq e Ufal- Universidade Federal de Alagoas

serão apresentados os resultados parciais da pesquisa como um todo, levando em consideração tanto a pesquisa bibliográfica quanto os dados recolhidos em campo com as oficinas, já que ambas se interligam em momentos chave.

**Palavras-chaves:** Teatro do Oprimido. LGBTQIA+. Augusto Boal.

**Introdução:** O plano de atividades Vida e política: a biografia de Augusto Boal e a criação do TO, designado à discente Júlia Souza, tem por objetivo retomar o trabalho desenvolvido ao longo de anos e em viagens internacionais pelo mestre e diretor teatral Augusto Boal, analisando sua biografia em uma dimensão ética, estética e política. Além disso, também objetiva paralelamente à análise dos dados advindos do cruzamento entre a trajetória do teatrólogo Augusto Boal e a criação de seu método, a mobilização e seleção de grupo LGBTQIA+ para aplicação das oficinas e a produção de material visual e didático fruto das oficinas, assim como a posterior exposição dos resultados.

Diretor de várias peças, Boal foi também diretor do Teatro Arena de São Paulo entre 1964 a 1971 e o líder de um movimento de resistência artística com espetáculos que definiram o rumo de sua história dentro do teatro brasileiro, alcançando uma notoriedade internacional. Sua trajetória foi por diversas vezes, o levando por caminhos que o definiram em uma linha de teatro popular e político, chegando a um ponto de radicalização, de denúncia, de militância, e no enfrentamento ao momento político nacional que o Brasil enfrentava. Sua ascensão internacional se deu pelo desenvolvimento do Teatro do Oprimido, que foi sistematizado no período em que esteve exilado do Brasil, e executado pela primeira vez na França, quando Boal conhece o teatro psicológico. Suas sementes foram semeadas em vários países ao redor do mundo, formando grupos de Teatro do Oprimido, que se desenvolvem e buscam formas e meios de uma sociedade melhor. O presente plano de trabalho tem como proposta inserir o discente no universo de Augusto Boal, sua biografia, sua trajetória e o contexto político e social em que viveu e de que forma suas vivências impactaram na criação de um teatro eminentemente político.

**Metodologia:** A pesquisa é de natureza analítico-descritiva e se desenvolverá através das seguintes atividades: Pesquisa bibliográfica; Produção de material

audiovisual; Etnografia; Análise dos dados obtidos. A primeira etapa do plano de pesquisa se dará através de revisão bibliográfica acerca da biografia de Augusto Boal, com o objetivo de aprofundar o conhecimento do discente sobre questões éticas, estéticas e políticas do teatrólogo. Interessa-nos não apenas traçar a biografia do elaborador do método do Teatro do oprimido, mas, sobretudo, entender como as dimensões políticas e éticas atravessam sua obra. Esta etapa subsidiará a preparação do material visual e, ao tempo, didático, que será um dos produtos gerados pelo Projeto. Após essa primeira etapa, se dará o momento de mobilização da comunidade LGBTQIA+ para as oficinas de TO. Disporremos de quatro meses para aplicação das oficinas e o mesmo período para a produção de material visual. Posteriormente, será feita a análise do material e produção de artigo científico resultante da pesquisa.

**Resultados alcançados:** Dando partida à pesquisa bibliográfica, foi feita a catalogação da obra completa de Augusto Boal e a seleção dos materiais utilizados para embasamento teórico inicial e/ou formulação posterior das oficinas. O primeiro livro de Augusto Boal onde consta material específico sobre TO é 'Teatro do Oprimido e Outras Poéticas', publicado em 1975. A obra é um compilado de ensaios escritos entre os anos de 1962 e 1973, época que abrange tanto o seu trabalho no Teatro de Arena de São Paulo e suas viagens por diversos países da América em virtude da decretação do Ato Institucional nº5, quanto a sua prisão e tortura em 1971. Presente nessa obra, o conjunto de dois ensaios nomeado Poética do Oprimido traz duas experiências distintas. Um é datado de 1967 e detalha o processo executado com o Teatro de Arena, desenvolvendo o “sistema coringa”. O outro é um relato de Boal sobre o Programa de Alfabetização Integral no Peru (ALFIN), onde escreve: “O domínio de uma nova linguagem oferece, à pessoa que a domina, uma nova forma de conhecer a realidade, e de transmitir aos demais esse conhecimento” e frisa que quando se utiliza do termo “linguagens” não se refere somente a idiomas, mas também às linguagens artísticas e, entre elas, o teatro. Posteriormente foi feita uma nova consulta à catalogação inicial para a seleção de outras obras que ajudassem na interligação entre vida e obra do autor. Nesse processo entraram os títulos 'Crônicas de Nuestra América' (1977) e 'Milagre no Brasil' (1979).

**Considerações finais:** Pode-se afirmar, portanto, que a aplicação de atividades a partir do Teatro do Oprimido dificilmente pode ser desvinculada do contexto político e social no qual se inserem, assim como o próprio desenvolvimento das técnicas constituintes do TO têm intrínseca ligação com as e as experiências pessoais e lutas políticas vivenciadas por Boal, seu exílio, sua prisão e seus objetivos primordiais. Também pode-se dizer que as oficinas Germinar, conduzidas como processo pedagógico, não de forma a culminar na montagem de um espetáculo final, atingiram o objetivo central de “alfabetizar” os participantes na linguagem teatral e desenvolvê-la a partir dos métodos contidos no Teatro do Oprimido, de forma a apresentá-los um novo modo de transmitir a forma como enxergam o mundo ao seu redor – olhar esse obviamente filtrado por suas vivências como integrantes da comunidade LGBT – e como gostariam que esse mundo viesse a se tornar num futuro próximo. É interessante notar como a maioria dos participantes mantinham-se buscando resoluções realistas e com algumas concessões para os problemas apresentados, demonstrando um certo ceticismo proveniente de traumas passados, característica flagrante na maior parte das pessoas inseridas na comunidade LGBTQIA+ e em outras minorias, o público oprimido, alvo da forma teatral desenvolvida por Augusto Boal.

#### **Referências Bibliográficas:**

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo: Método Boal de Teatro e Terapia.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002. 220 p.

\_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não atores.** 11ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

\_\_\_\_\_. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas.** 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1991.

\_\_\_\_\_. **A Estética do Oprimido.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

\_\_\_\_\_. **Crônicas de Nuestra América.** Rio de Janeiro: Codecri, 1977.

\_\_\_\_\_. **Milagre no Brasil.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.